



**COLÉGIO AUXILIADORA**  
CAMPOS NOVOS - SC  
Entusiasmo diante da vida

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior**

**Colégio Auxiliadora**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**3ª edição**

**Campos Novos/SC**

**Março de 2021**





**COLÉGIO AUXILIADORA**  
CAMPOS NOVOS - SC  
Entusiasmo diante da vida

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**  
**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**  
**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**  
**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

#### **Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**





**COLÉGIO AUXILIADORA**  
CAMPOS NOVOS - SC  
Entusiasmo diante da vida

Plano de contingência aplicável a

**Colégio Auxiliadora**  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Rodrigo Aparecido Bertacini**  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Silvio Alexandre Zancanaro**

Prefeito Municipal

**Alan Rafael Bortolini**

Proteção Defesa Civil

**Isabela Carolina Prato**

Saúde

**Adriana de Fátima Rodrigues Spcart Zanatta**

Educação

**Membros da Equipe:**

Rodrigo Aparecido Bertacini - Gestor

Júlia Grazieli Saurin Redante – Representante do Quadro de Professores

Maria Eduarda de Lorenzi – Representante dos Alunos

Vinicius Praxmarer Padilha - Representante dos Alunos

Vânia Noel Varaschin - Representante dos colaboradores

Miria da Silva Oliveira Trennepohl - Representante das Famílias

Fabricio Roberto Tonietto Carvalho - Representante Jurídico

José Matos - Representante da empresa de limpeza





## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>9</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>10</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>11</b>
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>18</b>
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	43
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	43
7.4 Anexos	44

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do

cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal,



estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.



**COLÉGIO AUXILIADORA**  
CAMPOS NOVOS - SC  
Entusiasmo diante da vida

O Colégio Auxiliadora, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

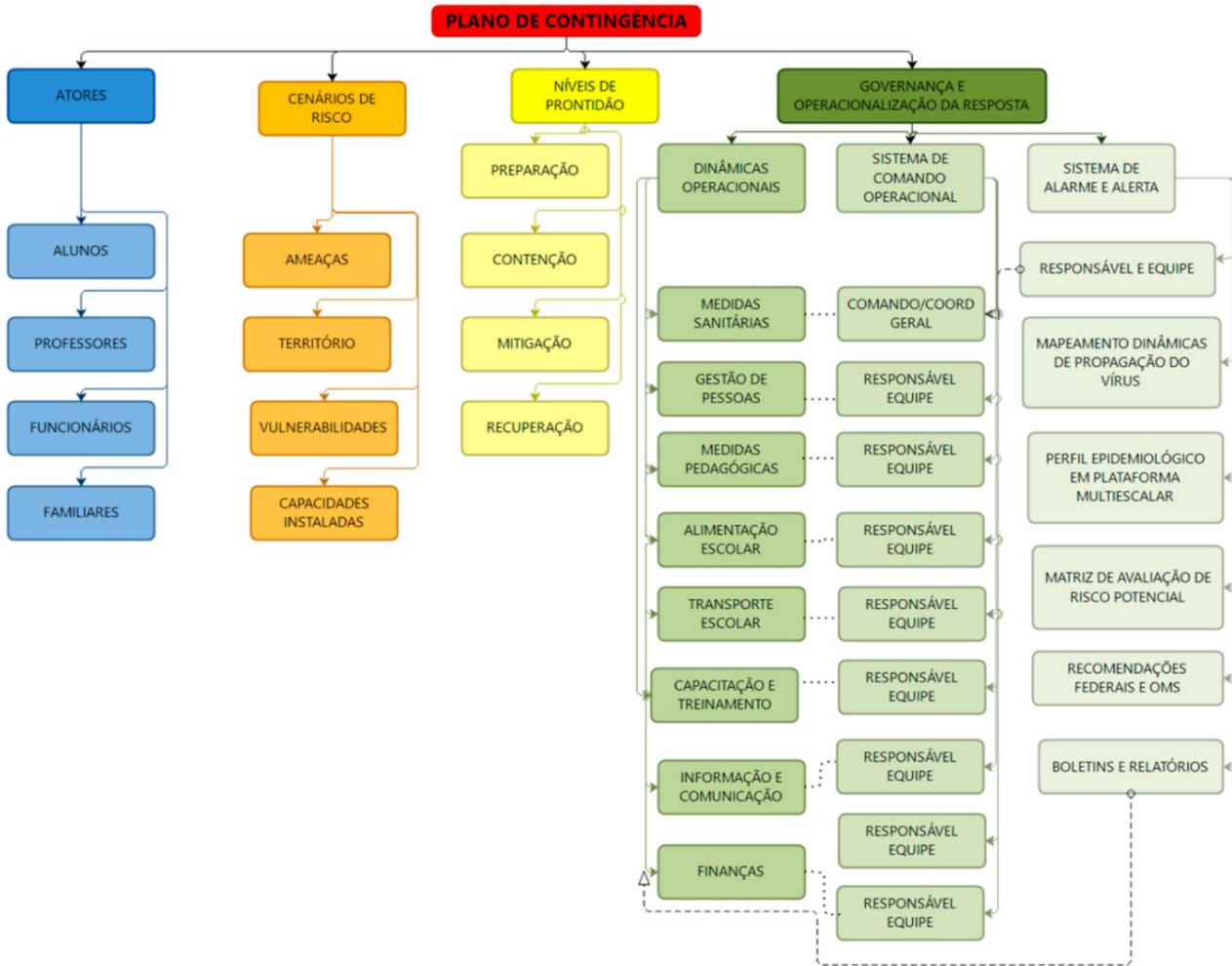
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.





## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Colégio Auxiliadora obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) Colégio Auxiliadora.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando e encaminhando

- para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% de complicações graves (falência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos) e risco de morte.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas

para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Colégio Auxiliadora foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Estamos inseridos no bairro Nossa Senhora de Lourdes, próximo a uma das saídas e chegadas da rodovia BR 282. Trata-se de um bairro de classe média alta e bem populoso. Vários alunos habitam nesse local, vindo para a escola caminhando ou de carro. A escola está localizada também próxima a principal entrada da cidade, a avenida JK, que mistura em sua extensão, residências e comércios.

O Colégio Auxiliadora atende alunos do berçário ao Ensino Médio. As turmas estão distribuídas da seguinte forma:

<b>Turma</b>	<b>Segmento</b>	<b>Período</b>	<b>Quantidade de alunos</b>
Bercário	Infantil	verpertino	5
Infantil	Infantil	vespertino	11
Infantil I	Infantil	vespertino	18
Infantil II	Infantil	vespertino	17
Infantil IIIA	Infantil	vespertino	14
Infantil IIIB	Infantil	vespertino	14
1ºA	Fundamental I	vespertino	15
1ºB	Fundamental I	vespertino	16
2º	Fundamental I	vespertino	23
3º	Fundamental I	vespertino	26
4ºA	Fundamental I	vespertino	20
4ºB	Fundamental I	Vespertino	16
5º	Fundamental I	vespertino	30
6º	Fundamental II	matutino	23
7º	Fundamental II	matutino	32
8º	Fundamental II	matutino	25
9º	Fundamental II	matutino	34
1º	Médio	matutino	25
2º	Médio	matutino	26
3º	Médio	matutino	24
		Total de alunos	414

O Colégio conta atualmente com 46 colaboradores e três religiosas que residem na escola.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O Colégio Auxiliadora toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- d. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- g. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- h. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- i. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Colégio Auxiliadora considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

- a. Salas arejadas e espaçosas;
- b. Espaços amplos de circulação, evitando a aglomeração;
- c. Quatro banheiros instalados em pontos específicos da escola;
- d. Acesso a internet e ampla utilização das tecnologias da informação para as aulas remotas e presenciais;
- e. Insumos para higienização de mãos, bolsas e calçados, além de termômetros digitais infravermelhos;
- f. Três locais para entrada/saída de alunos, evitando aglomeração;
- g. Bebedouros apenas para enchimento de garrafas e copos;



- h. Delimitações de espaços dentro e fora da sala, mantendo o distanciamento recomendado;
- i. Espaço isolado para atender alunos que apresentam sintomas;
- j. Protocolos de acolhida, permanência e liberação de alunos;
- k. Protocolos de encaminhamento de alunos e colaboradores que apresentarem alguns dos sintomas para o centro de triagem do hospital municipal;
- l. Monitoramento constante sobre os casos de possível contaminação entre os colaboradores, alunos e familiares, recomendando isolamento e aulas não presenciais;
- m. Máscaras, faceshield e jalecos para os colaboradores;
- n. Canal direto de comunicação entre a escola e as famílias pelo aplicativo ClipEscola;
- o. Treinamento constante a respeito da doença e formas de prevenção.

## **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaça
<b>RESPOSTA</b>	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente por autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Colocar máscara adequada ao ambiente escolar e recordar-se de levar para a escola as máscaras de <b>reserva</b> , conscientes de que, conforme os protocolos sanitários vigentes, elas perdem a efetividade de proteção com aproximadamente duas horas de uso. Também lavar e trocar o uniforme todos os dias	Em casa	Ao sair para a escola	alunos e família	Preparando-se para a aula	orçamento familiar
Levar o mínimo possível de material escolar, que não poderá ser compartilhado ou emprestado a colegas. Evitar uso de adornos, como colares, brincos, pulseiras, anéis,	Em casa	Ao sair para a escola	alunos e famílias	Preparando-se para a aula	sem custo

relógios e similares					
Providenciar garrafa de água para uso individual, devidamente identificada, evitando o uso de bebedouros.	em casa	Ao sair para a escola	alunos e famílias	preparando-se para a aula	sem custo
Obedecer às sinalizações expostas nas portarias	no ambiente escolar	quando estiver na escola	alunos e colaboradores	seguindo as orientações	sem custo
Aguardar a vez de entrar no ambiente escolar, atento às sinalizações e mantendo sempre o distanciamento de 1,5 a 2,0 metros entre as pessoas.  Evitar aglomerações em frente à escola, cumprindo escalonamento para a entrada e saída, conforme orientações.	Na entrada da escola	Ao entrar no ambiente escolar	alunos e colaboradores	mantendo distanciamento recomendado	sem custo



<p>Aferir a temperatura ao entrar na escola para evitar que alunos com temperatura acima do limite de 37,5 graus permaneça no recinto escolar.</p> <p>Higienizar os calçados nos tapetes sanitizantes ao entrar.</p> <p>Higienizar as mochilas e bolsas.</p> <p>Lavar com água e sabão ou higienizar as mãos com álcool 70% assim que entrar na Escola.</p>	<p>nas entradas da escola</p>	<p>Ao entrar no ambiente escolar</p>	<p>alunos e colaboradores</p>	<p>segundo os protocolos</p>	<p>sem custo</p>
<p>Seguir as orientações sobre os cuidados a serem tomados na Escola, obedecendo às indicações de cartazes sinalizadores.</p> <p>Evitar, ao máximo, circular pela escola.</p> <p>Permanecer em espaços com janelas e portas</p>	<p>Nos ambientes da escola</p>	<p>na permanência das atividades presenciais</p>	<p>alunos e colaboradores</p>	<p>segundo os protocolos</p>	<p>sem custo</p>



abertas, com  
ventilação  
natural.

Respeitar a  
delimitação,  
indicada pela  
sinalização, da  
capacidade  
máxima de  
pessoas nas  
salas de aula,  
bibliotecas,  
ambientes  
compartilhados,  
obedecendo ao  
distanciamento  
mínimo  
obrigatório.

Obedecer aos  
horários de  
intervalo,  
lanche, entrada  
e saída de salas  
de aula, bem  
como de  
horários de  
utilização de  
bibliotecas,  
pátios e demais  
ambientes  
educativos.

Contribuir para  
que os espaços,  
higienizados  
diariamente,  
conforme os  
protocolos  
sanitários,  
permaneçam  
adequados ao  
uso de todos.



--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sh  
aring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reorganizar o calendário escolar, em vista da efetivação da proposta pedagógica e o cumprimento da carga horária exigida para cada segmento em conformidade com os órgãos competentes.	Na escola	durante o ano letivo	Equipe diretiva, pedagógica e administrativa	Reuniões deliberativas	sem custo
Planejar e organizar as atividades previstas para o ano de 2021, garantindo os objetivos de aprendizagens essenciais	Na escola	durante o ano letivo	Equipe diretiva, pedagógica e administrativa	Reuniões deliberativas	sem custo



<p>Base Nacional Comum Curricular, promovendo flexibilização, adequação e adaptação dos planos de ensino e dos planejamentos. Possibilitar, na reorganização curricular, que os alunos possam apropriar-se das habilidades e objetivos de aprendizagem, sem abrir mão, em momento algum, dos cuidados decorrentes do quadro sanitário atual.</p>					
<p>Articular o ensino híbrido, com a junção dos dois modelos de ensino: presencial e on-line, garantindo, assim, que o processo de ensino e aprendizagem se efetue de forma</p>	<p>Na escola e transmitindo para a casa</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Equipe pedagógica e professores</p>	<p>Aulas remotas e presenciais</p>	<p>Planejamento orçamentário</p>



significativa, organizada e humana. Oferecer aulas e atividades remotas, por meio de plataformas digitais para complementação o da carga horária prevista para o ano de 2021.					
Viabilizar, no retorno às atividades presenciais, avaliações diagnósticas e processuais, com intuito de verificar o nível de aprendizagem adquirido pelos alunos no período de afastamento das aulas, no processo de ensino remoto. Estabelecer um processo de recuperação paralela, quando este se fizer necessário e, respeitando a faixa etária dos alunos, definir e	Na escola ou em ambientes virtuais	Durante o ano letivo	professores e alunos	através de projetos e planejamentos	planejamento orçamentário



propor trabalhos remotos.					
Após o período de sondagem e de revisão, realizar avaliações relativas aos conteúdos abordados – tendo por norte o essencial, a fim de consolidar os resultados alcançados pelo aluno no período letivo transcorrido.	Na escola ou em ambiente virtual	Durante o ano letivo	professores e alunos	aplicando avaliações e atividades	sem custo
Em caso de ausências justificadas, por pertencer a algum grupo de risco ou outros motivos, possibilitar aos nossos estudantes as atividades não presenciais de forma a não os prejudicar por frequência e/ou perdas pedagógicas. Atentar-se aos alunos que necessitam de apoio extra, especialmente	Na escola ou em ambiente virtual	Durante o ano letivo	professores e alunos	através da orientação da equipe pedagógica	sem custo

<p>aqueles que estiverem impossibilitados de retorno presencial à escola, com acolhimento e acompanhamento pedagógico, por meio de atividades não presenciais que lhes garantam a aprendizagem e a frequência.</p>					
<p>Preparação da transição do ambiente virtual para o presencial ou do presencial para o virtual. A escola não está aplicando o escalonamento. Alguns alunos optaram pela modalidade presencial e outros optaram pela modalidade online, não havendo a modalidade escalonada.</p>	<p>No ambiente escolar e familiar</p>	<p>Durante o período de pandemia</p>	<p>Equipe de TI do Colégio Auxiliadora</p>	<p>Estipula-se um prazo de até sete dias para que a equipe pedagógica e responsável pelo TI façam os devidos ajustes para que seja organizado o momento de transição, seja por ajustes de sistema, seja pela preparação das aulas feitas pelos professores.</p>	<p>sem custo</p>
<p>Realização de Avaliações</p>	<p>No ambiente escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>As aplicações das avaliações serão realizadas de forma presencial, exceto para os casos de alunos com atestado de afastamento ou pertencentes</p>	<p>sem custo</p>

				aos grupos de risco.	
Aulas estendidas	No ambiente escolar	Durante o ano letivo	professores e alunos	Participação de aulas com aulas de maior duração, a fim de resgatar alguns conteúdos essenciais.	sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação para que o lanche, que é trazido pelo aluno de casa, não seja compartilhado	na sala de aula	durante o ano letivo	alunos e professores	por orientação	sem custo



Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Para evitar a contaminação de alunos e profissionais	Veículos de transporte de alunos em geral	Durante o ano letivo	Motorista e monitores	Colocando em prática os protocolos sanitários vigentes e recomendados pelos órgãos competentes. As ações serão realizadas no sentido de manter distanciamento entre os ocupantes do veículo, sentar no mesmo lugar sempre, uso de máscara cobrindo nariz e boca, uso de álcool gel, manter o espaço entre um assento e outro, manter as janelas abertas evitando o uso do ar condicionado, higienizar as superfícies do veículo como maçanetas, pegadores, apoios de braço	Planejamento orçamentário da empresa











Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Aferição de temperatura	em todos os acessos da escola	Horário de chegada	Equipe de acolhida	Usando termômetros infravermelho	
Distanciamento social	Todos os ambientes da escola	Durante o ano letivo	todos	demarcações de espaços com fitas e constante orientação	
Utilização de máscaras apropriadas	Todos os ambientes da escola	Durante o ano letivo	todos	Cobrindo nariz e boca. Trazendo máscaras extras para a realização de troca.	
Higienização das mãos, sapatos e bolsas e mochilas	Nos acessos da escola, nas salas, em ambientes frequentados	Durante o ano letivo	Todos	Usando álcool gel e líquido 70°, água e sabão, líquido especial para higienização de calçados	
Afastamento de quem apresentar sintomas	Enfermaria da escola	sempre que alguém apresentar algum tipo de sintoma	Profissionais da escola	Aferição da temperatura, orientando para que os profissionais ou alunos compareçam no centro de triagem	
Ventilação de ambientes	Todos os ambientes utilizados na escola	Quando o ambiente estiver sendo utilizado	Profissionais da escola	Abrindo janelas e portas	



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento da equipe de acolhida dos alunos e colaboradores	presencial na escola	Dezembro e durante o ano de 2021	Equipe de acolhida: 10 pessoas	Realizando treinamento teórico e prático sobre como recepcionar e higienizar cada um dos alunos e colaboradores que chegam na escola	Orçamento escolar
Semana Pedagógica	no ambiente escolar	última semana de janeiro	Todos os colaboradores e professores da escola	Treinamento sobre práticas de segurança com a secretaria municipal de saúde	Orçamento escolar



Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9iEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9iEqgmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Colocação de placas e avisos com orientações sanitárias e de prevenção	Em todas as salas e ambientes da escola	durante o ano letivo	Equipe de marketing	Fixação onde há fluxo de pessoas	Orçamento escolar
Elaboração de informações e orientações sobre os protocolos e portarias	Nas redes sociais e pelo aplicativo ClipEscola	Durante o ano letivo	equipe de marketing	publicações e envio de comunicados	orçamento escolar





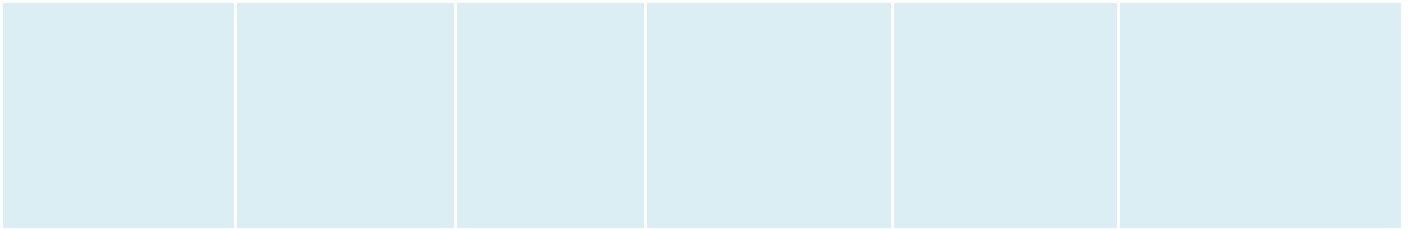
Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de insumos de higienização e utensílios gerais	Nos ambientes da escola	Durante o ano	Equipe administrativa e financeira	Compra e instalação	orçamento escolar
Aquisição de tecnologias da informação (computadores, câmeras, adaptadores, projetores)	Nas salas de aula	Durante o ano	Equipe administrativa e financeira	Compra e instalação	orçamento escolar





Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) Colégio Auxiliadora adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

- 1- Comando: Rodrigo Ap. Bertacini(Diretor)
- 2- Operação e Planejamento: Jâni Bagatini(Coordenadora Pedagógica)
- 3- Administrativa: Aldemir Scolaro(Coordenador Administrativo)

## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
Rodrigo Ap Bertacini	Gestor	(16)988072914	a
Vânia Varaschin	Assistente Administrativo	99446145	b
Jani Bagatini	Coordenadora Pedagógica	99727324	c
Daiane Moresco	Orientadora educacional	88195958	d e


Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem

monitorados serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em



relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Anexos: Comunicados encaminhados

Comunicado 1:

Prezados Pais ou Responsáveis,

Informamos que seu (sua) filho (a) participará das **\*AULAS PRESENCIAIS (sem escalonamento)\*** a partir do dia 01/02/21 (Segunda-feira) segura e planejada, seguindo rigorosamente as normas sanitárias instituídas no plano de contingenciamento da escola e do município. As aulas acontecerão presencialmente e de forma síncrona, online, até 17h20, com os (as) alunos (os) que optaram em permanecer em casa. Para uma melhor organização pedimos a leitura do PlanCon que encontra-se no site da escola (publicações) e orientações abaixo:

Chegar próximo do horário de início da aula 13h15min. A partir das 13h05min, os portões serão abertos;

Entrar pelo portão principal da recepção da escola, sendo que os pais poderão acompanhar seus filhos até a entrada para aferição da temperatura;

Aguardar conforme demarcação sua vez para aferir a temperatura;

Passar os pés no tapete higienizante e realizar a higienização da mochila;

Passar o álcool em gel nas mãos;

Dirigir-se diretamente à sala de aula e aguardar o início da aula;

Durante o intervalo e atividades presenciais respeitar as identificações de distanciamento nos locais sugeridos para utilização;

Trazer garrafinha de água;

Trazer o lanche, que não poderá ser compartilhado (a cantina da escola não estará em funcionamento);

Obrigatório o uso da máscara (aluno deverá trazer máscaras reservas para trocas sempre que necessário).





Ao término do horário de aula (17h20), os alunos aguardarão na sala de aula a comunicação da recepção de que os pais/responsáveis já estão aguardando.

Observações:

Somente poderá participar da aula presencial o aluno que os pais/responsáveis autorizaram formalmente pelo aplicativo ClipEscola. Mudanças de posicionamento relativo a participação presencial do (a) aluno (a) deve ser comunicado antecipadamente via Clip Escola para Orientação Pedagógica, contamos com sua colaboração nesse sentido, pois é fundamental para organização dos espaços internos da escola.

Aluno que for identificado com temperatura acima do normal durante aferição, será comunicado a família e imediatamente encaminhado para casa.

Agradecemos a parceria, colaboração e compreensão em mais um momento de adequação pedagógica.

Atenciosamente

Equipe Pedagógica.

Alternativas da enquete:

Ciente dos critérios para as aulas presenciais.

Gostaria de agendar um horário para esclarecer dúvidas.

Comunicado 2:

Comunicado Importante

Prezadas famílias e alunos, paz e bem.

Diante dos questionamentos a respeito de possíveis danos causados pela aferição de temperatura com o termômetro infravermelho, gostaríamos de prestar alguns esclarecimentos:

1- O termômetro adquirido pelo Colégio Auxiliadora é um dos melhores que existem no mercado. Ele é certificado pelos órgãos competentes, recebendo selo de segurança e qualidade da ANVISA;

2- Nossos termômetros não emitem luz infravermelha, que poderia



prejudicar a visão, caso a luz fosse apontada para os olhos;

3- Após alguns questionamentos sobre os perigos do termômetro infravermelho, a ANVISA veio a público para alguns esclarecimentos:

“ A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) esclareceu que são falsas as informações que circulam nas redes sociais de que o uso de termômetros infravermelhos traria riscos aos seres humanos. Segundo a agência, circula pela internet o boato de que os termômetros, quando direcionados para a testa, fazem mal à região da glândula pineal (localizada na parte central do cérebro e responsável pela produção de hormônios). Além do uso do equipamento ser inofensivo à saúde, o órgão informou, ainda, que "esses produtos não emitem radiação, somente captam o calor emitido pelo corpo humano na forma de radiação infravermelha". A Anvisa acrescentou que a testa é o local indicado para garantir a precisão da medida da temperatura. "O uso do termômetro infravermelho para medir a temperatura corporal em outra parte do corpo pode levar a erro de leitura, a não ser que tal procedimento esteja explícito no manual do produto", explicou a agência. (fonte: Bia Gurgel, da CNN, em São Paulo)

Comunicado 3:

Boa Tarde

Visando a prevenção e cuidado com a saúde, encaminhamos esse comunicado com o objetivo de reforçarmos as orientações para as unidades escolares, alunos e famílias em relação ao COVID-19.

Orientações de Prevenção ao COVID-19 / Retorno as aulas

Usar máscara;

Higienizar as mãos com álcool gel;





Lavar as mãos com água e sabão, sempre que possível;

Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;

Limpar objetos e superfícies tocados com frequência;

Alunos, professores e funcionários das escolas com sintomas como: tosse, febre, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato, alteração do paladar, cansaço, coriza, diarreia busquem atendimento no Centro de Triagem, para orientações e quando for recomendado façam o isolamento domiciliar (Telefone 3090-2160);

Quando algum familiar, que reside no mesmo domicílio, for considerado SUSPEITO (realizou a coleta de exame e aguarda o resultado) manter o isolamento domiciliar até o resultado chegar. Não frequentar o ambiente escolar sem ter a confirmação ou ser considerado descartado. Casos positivos manter o isolamento por 10 dias do início dos sintomas, conforme orientação médica.

Precisamos manter todos os cuidados de prevenção. Contamos com a colaboração da escola, dos alunos, das famílias e da comunidade.

Manter as medidas de prevenção é um ato de respeito ao próximo.

Comunicado 4:

**TERMO DE RESPONSABILIDADE** Ao declarar que o (a) aluno (a) **NÃO RETORNARÁ ÀS AULAS PRESENCIAIS** estou ciente das obrigações do cumprimento das diferentes atividades, nas plataformas digitais, como já vinha ocorrendo no ano de 2020 e me comprometo em buscar a participação do (a) aluno (a) em todas elas, salvo exceção justificada, para que a aquisição de conhecimento e o rendimento não sejam prejudicados. Ciente também que as atividades avaliativas (provas) serão realizadas presencialmente, conforme organização da Instituição. Ao declarar que o (a) aluno (a) **RETORNARÁ ÀS AULAS PRESENCIAIS** estou ciente dos itens abaixo relacionados: 1. Considerando que é de conhecimento público a circulação do vírus em todos os locais e tendo em vista que no Colégio, caso haja contágio com a Covid-19, estou ciente de que esta





não é uma responsabilidade da Instituição; 2. Cumprirei todas as exigências de segurança estabelecidas pelo Colégio; 3. O (A) aluno (a) poderá participar de um escalonamento (revezamento), dependendo do número de alunos da turma. Desta forma, não frequentará o Colégio todos os dias; 4. O Colégio funcionará em horários diferenciados; 5. O (A) aluno (a) deverá comparecer às aulas usando sempre máscara de proteção; 6. Além da máscara utilizada para ingressar no Colégio, o (a) aluno (a) deverá trazer, diariamente, outras máscaras de proteção, sobressalentes; 7. O (A) aluno (a) deverá fazer todas as atividades, inclusive os deveres de casa, solicitados pelos professores e entregar na data estabelecida, como atividade normal no desempenho escolar; 8. O (A) aluno (a) não poderá receber a presença de familiares em sala de aula.  
Campos Novos, 28 de Janeiro de 2021.

#### Comunicado 5

Prezados Pais ou Responsáveis,

Em breve encaminharemos o Termo de Responsabilidade para o mês de Março/ 2021. No entanto, destacamos abaixo alterações importantes realizadas no termo:

1- As aulas de educação física não serão oferecidas no formato on-line e sim no formato assíncrono. O (A) aluno (a) deverá realizar no horário da aula as atividades encaminhadas no ícone material de aula>educação física disponibilizado no sistema acadêmico. As atividades avaliativas, conforme orientação do professor, deverão ser postadas no google drive, como nas demais disciplinas.

2- Os (As) alunos (as) que participarão das aulas on-line serão adicionados (as) no grupo da turma no chat do hangouts para receber o link da aula on-line;

3- Alunos (as) que mudarem de posicionamento em relação a participação nas aulas para o formato on-line, deverão comunicar via ClipEscola a Orientação, para que a

suplente. O (a) aluno (a) no grupo do chat do hangouts. Participará do grupo





enquanto permanecer no formato on-line;

4- O Colégio oferece a possibilidade de participação nas aulas, 100% on-line ou 100% presencial. Não estamos oferecendo o escalonamento. A mudança de posicionamento do presencial para on-line deve ser solicitada via ClipEscola, para casos de suspeitas de contágio do Covid-19, sendo que o prazo para adaptação da mudança será feito em até 7 dias. Após a mudança para o formato on-line respeitar a permanência do (a) aluno (a) no formato on-line por no mínimo 5 dias, para só então solicitar o retorno presencial via ClipEscola.

Observação: para outros motivos o acompanhamento da aula deverá acontecer via sistema acadêmico.

Agradecemos a colaboração.

Atenciosamente

Equipe Pedagógica.